

DESPERTANDO UM NOVO OLHAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Gleisimere Silva Rodrigues (1) Maria Lucivania Azevedo Batista (2); José Edson Buriti Silva Filho (3); Ana Paula Martins Santos (4)

(1) *Licenciando em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde/UFCG;*
gleisimeresilva@live.com;

(2) *Licenciando em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde/UFCG;*
lucivania_azevedo@hotmail.com;

(3) *Licenciando em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde/UFCG*
jrburiti@hotmail.com;

(4) *pós-graduanda do curso de especialização em Ensino aprendizagem, Centro de Educação e Saúde/UFCG;* anapaulamartinsbio@gmail.com;

Resumo:

A pesquisa estudada foi desenvolvida no 7º ano E do ensino fundamental II sobre o ensino de ciências com os conteúdos do reino Protistas e reino fungi, que visa verificar o ensino aprendizagem nessa temática. A pesquisa é de caráter exploratório e descritiva utilizou como instrumentos as aulas teóricas expositivas na escola municipal em Barra de Santa Rosa, PB no período de julho á agosto de 2017. Como resultado e discussão desse trabalho obtivemos o empenho e a participação dos alunos, principalmente quando relacionavam os conteúdos com o seu dia á dia assim fugindo da comodidade do livro didático e lousa, percebemos que o novo, desperta a curiosidade e o motiva para obter o conhecimento.

Palavras-chave: estágio, escola pública, aulas.

INTRODUÇÃO

É o professor que oferece ao aluno novos caminhos, novos sonhos e perspectivas de uma nova vida. A educação é uma peça indispensável para o crescimento moral e intelectual de todo o ser humano existente. Percebemos que nem tudo é o que pensamos e que assim como outros profissionais os professores também tem que se adaptar a determinadas situações.

Preparar o futuro professor de Ciências e Biologia na atualidade necessita oferecer-lhe momentos práticos para reflexões sobre esse mesmo ensino, antecedendo a sua atuação enquanto docente, para a tomada de consciência de que ser professor é assumir uma postura pedagógica de investigação e não ser um repetidor de conhecimentos (BAPTISTA,2003). Podemos notar na fala do autor

a tamanha responsabilidade que nós como professor iremos enfrentar, mas que é necessário para alcançarmos o que tanto almejamos, desse modo queremos que todos tenham acesso a educação já que é um direito assegurado para todos e todas.

A pesquisa estudada foi desenvolvida no 7º ano E do ensino fundamental II sobre o ensino de ciências com o conteúdo do reino Protistas, reino fungi, que visa verificar o ensino aprendizagem nessa temática. O trabalho deu início no período de julho á agosto de 2017 com o objetivo de despertar nos alunos a curiosidade pelo o conhecimento. As aulas foram expositivas abordando o conceito dos protozoários, suas características e classificação, reino fungi e sua reprodução. A aula foi proveitosa, com a participação dos alunos apresentando desse modo o interesse no conteúdo. Exploramos muito os seus conhecimentos prévios para que possamos dar continuidade no conteúdo.

METODOLOGIA

Este estudo teve por método, a pesquisa exploratória e descritiva. Segundo Andrade (2006) pesquisa exploratória são informações obtidas através de fontes bibliográficas com a finalidade de proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, definindo objetivos ou formulando hipóteses de uma pesquisa. Já a pesquisa descritiva são fatos descritos, observados, registrados, analisados sem interferência do pesquisador (GIL, 2007).

A pesquisa em questão foi desenvolvida na no Colégio municipal José Eudencio Correia Lins localizada na Praça Frei Martinho, no centro de Barra de Santa Rosa/PB, foi fundado em 09 de novembro de 1968. A escola recebeu este nome em homenagem a um cidadão ilustre, natural de Barra de Santa Rosa, que além de grande profissional da educação, foi um dos fundadores do referido colégio municipal e da banda marcial. É uma escola bem conceituada onde funcionam em três turnos, tendo como modalidade de ensino, o fundamental II nos turnos manhã e tarde e o EJA no período da noite. Como metodologia utilizamos de algumas aulas do professor de ciências da referida escola, para assim podermos explorar o conteúdo programado que foi o reino protista, protozoários e algas, suas características e possíveis doenças causadas pelo os mesmos, a partir desses conteúdos fizemos com que os alunos despertassem suas curiosidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas foram ministradas a uma turma do 7º ano na escola supra citada como demanda para os alunos pedimos que eles elaborassem uma pesquisa sobre as doenças provocadas pelos protozoários, em seguida exploramos mais um representante do reino protista as algas, suas características, reprodução e sua importância. Em outra oportunidade ministramos o reino Fungi pra essa turma, tendo em vista que os mesmo não tinha um conhecimento específico de fungos, mas já tinha um pouco de noção do que seria fungo e sua reprodução, relacionamos o fungo com a nossa saúde, no qual os alunos apresentaram bastante interesse tendo em vista que essa relação era de interesse deles.

Sabemos que pra nós que estamos iniciando a nossa vida profissional como professora, isso tudo que passamos no estágio não é nada fácil, mas temos a certeza que é possível que depende de cada um de nós, despertar e incentivar nos alunos o gosto por aprender e por buscar o conhecimento.

O estágio é um momento rico na formação, pois além de possibilitar o contato direto com a realidade da escola, permite conhecer os envolvidos nessa fase de aprendizagem, ajudando assim, formar minha identidade profissional.

CONCLUSÃO

Através dessa experiência do estágio conseguimos um crescimento pessoal e profissional, já que a sala de aula oferece tanto pra o professor quanto para os alunos, novos modos de agir, pensar seus compromissos e seus valores. O estágio auxilia expressivamente a nós, alunos, a formação. Ele proporciona oportunidades de colocar em prática as técnicas que aprendemos durante toda nossa vivência como alunos e que agora estamos se tornando professores. Percebi que precisamos saber a realidade da sala de aula, ou seja, dos alunos, pois há diferenças de aprendizado do aluno e a didática do professor. Ser professor exige muita responsabilidade e dedicação, pois é preciso compreender tudo que se passa em sala de aula, sem contar que devemos ter compromisso com os planejamentos, que é o que vai lhe nos orientar

essa fase de formação, porque caso não se interesse em se comprometer com os planos de aula, as aulas não sairão de maneira importante, nem para os alunos e nem para o professor. Não estamos em sala de aula só para ensinar e sim aprender com as diferentes realidades ali expostas.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996

KULCSAR, R. O Estágio Supervisionado como atividade integradora. In: Piconêz, S. C. B. (Coord.) *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Campinas-SP: Papyrus, 1991. NÓVOA, A. (Coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 21ª. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, S. G. *Estágio e docência*, São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

REVISTA ELETRÔNICA PRO-DOCÊNCIA/UEL. Edição Nº4, vol.1, jul-dez.2013. ISSN 2318.0013- Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>